

ATA N.º 5

ATA DA QUINTA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARROSELAS E CARVOEIRO REALIZADA A 22 DE JUNHO DE 2022

Aos vinte e dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, nesta localidade de Carvoeiro, no edifício da sede da Junta de Freguesia, em Carvoeiro, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia. Estiveram presentes os seguintes membros: Maurício da Costa Queiroz que presidiu à reunião), Nuno Miguel Esteves Peixoto (1.º Secretário), Lúcia Cristina Araújo Monteiro (2.º Secretário), Aníbal Félix Vieira de Queirós, Joana Baptista Campelo, João Pedro da Rocha Almeida, Márcio José Barbosa da Silva e Márcia Andreia Gomes de Magalhães. O deputado Paulo António Quintas Maciel apresentou justificação de falta por escrito (anexo I) e solicitou a substituição nos termos da lei por Cátia Sofia da Costa Maciel. Também se encontravam presentes na reunião os membros da Junta de Freguesia: Rui Miguel Barbosa de Sousa, Vítor Joaquim Barbosa Vieira e Natália Maria Gomes Ferreira. ---

Aberta a sessão o Presidente da Mesa começou por esclarecer um tema surgido na última reunião relativamente à aprovação da ata, tendo esclarecido junto ao apoio jurídico da ANAFRE que apesar da intervenção do público somente ser permitida no Ponto da ordem de trabalho correspondente, na lei, nada impede que o público contribua para a elaboração correta da ata ficando a cargo do Presidente da Assembleia dar ou não essa permissão. O Presidente da Assembleia defende que a ata deve retratar o relato mais fiel possível, sem erros e omissões por isso vai permitir que os membros do público que intervirem na reunião possam ter a palavra para solicitar correção de algo relatado em sua intervenção. De seguida, leu a ordem de trabalhos para a reunião: **Ponto A)** Aprovação da Ata respetiva à anterior reunião da Assembleia, **Ponto B)** Período de entrada antes da "ordem do dia", **Ponto C)** Período da "ordem do dia" com o **Alínea 1)** Informação do Presidente da Junta e **Ponto D)** Período de intervenção do público presente. -----

No **Ponto A)** Aprovação da Ata respetiva à anterior reunião da Assembleia, a ata da anterior reunião da Assembleia foi lida em voz alta. Sujeita a aprovação, foi aprovada por unanimidade com oito votos a favor, sem o voto da deputada Márcia Andreia Gomes de Magalhães, que não esteve presente na reunião anterior. -----

Passado ao **Ponto B)** Período de entrada antes da "ordem do dia", inscreveram-se os deputados Pedro Rocha, Márcia Magalhães e Márcio Silva. -----

Na sua intervenção, o deputado Pedro Rocha começou por saudar a sala cheia e a participação do executivo nas atividades do fim de semana assim como a Associação Desportiva de Barroselas, na homenagem ao Eng. Vítor Lemos e à Padela Natural, pelo *trail*. De seguida solicitou esclarecimento sobre a situação de várias ruas. Referiu e apelou ao público pela má utilização dos contentores do lixo, nomeadamente, o contentor do Reboledo. Questionou sobre o piso por onde passou a conduta do gás e sobre as caixas da água. Quanto ao referendo, já com data marcada, questionou se será criado algum grupo de trabalho para acompanhar a situação e se pode ser encabeçado por algum elemento da mesa ou da junta. A deputada Márcia Magalhães começou por felicitar a ADB pela homenagem ao fundador Vítor Lemos. Quanto ao referendo de 15 de agosto, questionou se está agendado alguma sessão de esclarecimento para a população, quais as implicações que poderá ter em termos burocráticos e organização das freguesias, como por exemplo, os registos prediais. O deputado Márcio Silva, congratulou-se novamente com a assembleia cheia e abordou o tema do referendo, dizendo que não deve ser uma decisão emocional e que deve ser fundamental ter informação real, evitar a desinformação e que a desagregação não implica construir muros. Terminou parabenizando a ADB e as outras associações pelos seus eventos. -----

O Sr. Presidente da Junta começou por felicitar a adesão de público para perceberem o funcionamento dos órgãos, de como se tratam e quais os assuntos tratados. Ao deputado Pedro Rocha, referiu a disponibilidade do executivo para as atividades nas freguesias. A Rua das Neves já foi visitada por técnicos, é um problema grande para quem vive e a Junta espera atualmente um projeto para a pluvial existindo já acordo da REFER. Na Rua de Teixe já foi visitada com o proprietário e já foram acertados alguns pormenores, estando esta informação com a vereadora pois o proprietário quer uma compensação com a alteração da área construtiva do terreno. Quanto à Ponte do Rio foi enviado um ofício em abril à Câmara, tendo sido enviado novo ofício para nova avaliação, pois ultrapassa as competências da Junta. Quanto aos contentores, referiu que tem sido prática comum, semanal, em vários sítios das freguesias. A junta tem recolhido e concentrado esses volumes chamando depois um contentor. Na Rua de Fontes, a obra do gás ainda não está terminada e temos falado com o responsável que nos diz que aguarda o fim dos trabalhos e a compactação dos terrenos. Quanto ao referendo, abordando as três intervenções, já foi publicitada a data, de acordo com as datas e prazos estabelecidos pelo Tribunal, daí já estar definida. Pretendemos criar grupos de informação e trazer alguém neutro para esclarecer os prós e contras e queremos começar a trabalhar de imediato, fazer sessões públicas e de esclarecimento. Estamos a trabalhar para

29

envolver as pessoas e em função da decisão da população, a assembleia tomará uma decisão. -----

No **Ponto C)** Período da "ordem do dia" com o **Alínea 1)** Informação do Presidente da Junta (anexo II), o Presidente da Junta descreveu as atividades do executivo no período em questão, após o qual não houveram inscrições. -----

Para o **Ponto D)** Período de intervenção do público presente, inscreveram-se os Sr. José Lima, Agostinho Rio, o Sr. Joaquim Neiva e o Sr. Raul Cunha. -----

O Sr. José Lima esclareceu a deputada Márcia Magalhães quanto aos registos prediais que se mantêm e nas Finanças não há registos. -----

O Sr. Agostinho Rio esclareceu também a deputada Márcia Magalhães que não pagou nada. Retomou o assunto da Ponte do Rio, questionou quem foi o arquiteto que fez a ponte porque tem ali uma ponte por baixo e que o alargamento do Largo do Salgueirinho foi açambarcado e não alargado. Quanto ao contentor, antes a Câmara punha um contentor na freguesia e já recorri aos serviços municipalizados e resolveram. Sobre a união de freguesias, em Carvoeiro, ninguém pediu nada, fomos anexados, há quem pense que somos atrasados, mas não, somos informados por isso estamos aqui e queremos a separação. -----

O Sr. Joaquim Neiva referiu que o lugar da Costa tem os mesmos direitos que os outros têm, que pede água da companhia há quatro ou cinco anos, apesar da intervenção do presidente e do Sr. Vítor Lemos, e teve que comprar água do monte assim como quando chove tenho água a entrar pelo terreno dentro terminando referindo a necessidade de melhor sinalização e de um buraco na rua de Fontes. ---

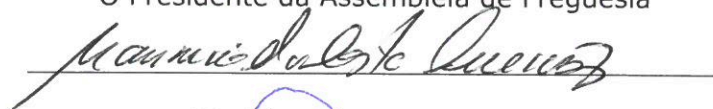
O Sr. Raul Cunha, na sua intervenção começou por referir a necessidade da pavimentação urgente do alargamento da estrada a Vacaria. Pediu ao presidente como se obtém financiamento para as obras necessárias do mosteiro. Quanto à água, desde que o ramal esteja a 20 metros da sua propriedade, toda a gente é obrigada a ligar à água, com aplicação de coimas e pediu que a junta elabore uma listagem e aplique a lei. Quanto ao referendo, apesar de dizer que não é vinculativo, a lei dos referendos diz que após a contagem, é apurado o resultado global, considerando a data deverá haver uma abstenção enorme e não terá eficácia passando a ler os artigos em questão e que os deputados apenas podem votar em sua consciência se a abstenção for superior a 50%. Quanto às afirmações que é desestabilizador, esclareceu que basta consultar o que tem feito por Carvoeiro nas atas, que é independente. -----

Na sua resposta, o Presidente da Junta referiu que os registos apresentados publicamente são o BUPI, que se trata de um cadastro de propriedades não identificadas. Quanto à Ponte do Rio, está a tentar ser solucionada. Informou também que a Junta está a tentar repor os contentores industriais nas freguesias, como havia

no passado e reforçou que nenhum dos presentes é responsável pela União. Em resposta ao Sr. Joaquim informou que fez todos os esforços junto dos Serviços e que a criação da ADAM o processo parou, mas que voltarão a tentar junto das pessoas certas para o ajudar. Quanto ao gás, se houver vontade para ter gás e houverem mais vizinhos na sua rua, faremos chegar o contato, mas sabemos que em determinadas ruas poucas casas aderem ao gás. Quanto ao Sr. Raul Cunha, referiu que a estrada da Vacaria irá ser solucionada brevemente. Quanto à questão do mosteiro, é pertença do mosteiro e trouxemos cá o presidente da Câmara para olhar para a freguesia considerando que é um marco da freguesia e a deterioração é maior cada ano que passa. A nossa função é trazer cá quem tem o capital e há vontade por parte do município e as obras nas freguesias passam pela junta de freguesia. Relativamente à questão da água pública, confirmou que existem coimas, mas é um trabalho dos SMAS que nunca foi aplicado em Viana do Castelo. Quanto ao referendo e ao tema do vinculativo, solicitamos previamente pareceres aos diversos juristas que consultamos e a ANAFRE e havia indicações que não era vinculativo, porém o Tribunal veio esclarecer este tema. Após recebermos o despacho tivemos novas dúvidas e fizemos novo pedido de informação ao Tribunal e a CNE precisamente quanto a esta questão e vamos aguardar a resposta. Estas confusões já aconteceram na altura da União. -----

Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quatorze minutos -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Maurício da Costa Queiroz)

O 1.º Secretário



(Nuno Miguel esteves Peixoto)

O 2.º Secretário



(Lúcia Cristina Araújo Monteiro)